



EFEITOS IMUNOMODULATÓRIOS E CICATRIZANTES DA GELEIA REAL EM LESÕES PALATINAS: UM MODELO ANIMAL

MARIA ESMÉRIA COREZOLA DO AMARAL; ADAN GABRIEL DE MORAES; THIAGO MORAES DI STEFANI; ISABELLA DOS SANTOS CAVALCANTE DE SOUSA

Introdução: A região de palato é a principal área doadora para o tratamento de recessões gengivais não cariosas, que causam alterações estéticas, de sensibilidade e desgaste da estrutura dentária com a escovação. Porém na área doadora, após a retirada da faixa de tecido doador, há produção de área cruenta, que dificulta o pós-operatório do paciente, com dor e sangramento. Tendo em vista essa necessidade clínica de reparo nesta região, o uso de produtos naturais pode oferecer benefícios quanto a eficácia, segurança e tolerabilidade. Neste sentido, a geleia real tem se destacado por suas propriedades farmacológicas. **Objetivo:** O projeto teve por finalidade investigar os efeitos inflamatórios da geleia real no processo cicatricial de lesões palatinas em ratos Wistar fêmeas. **Metodologia:** O projeto foi aceito no Comitê de Ética do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto parecer nº025/2023. Ratos adultos passaram pelo procedimento cirúrgico de elaboração da lesão no palato com punch de 0,4cm e foram divididos em dois grupos, sendo controle e o grupo tratado que recebeu 0,01% de geleia real na água de beber por três semanas. As coletas dos tecidos palatinos aconteceram na 1ª, 2ª e 3ª semana de tratamento. **Resultados:** Os resultados obtidos por western blotting mostram aumento de VEGF na 3ª semana em animais controles. Já a IL-10 aumentou na 2ª semana em animais com a geleia real. Também mostram aumento de linfócitos TCD4⁺ na 1ª semana e depois aumento de CD4⁺ e CD8⁺ na 2ª semana nos animais com geleia real sem alterações na razão CD4⁺/CD8⁺. A análise imunohistoquímica mostrou aumento da espessura epitelial palatina na 3ª semana associada a redução de células inflamatórias e aumento do colágeno tipo I na 2ª e 3ª semana em animais com a geleia real. **Conclusão:** A geleia real sugere controle inflamatório, otimização do reparo tecidual e regulação da resposta imune ao modular IL-10, diminuir a infiltração celular, proporcionar a deposição de colágeno tipo I no final do reparo e ajustar a razão de linfócitos CD4⁺/CD8⁺.

Palavras-chave: Palato, Linfócitos, Il-10.